

Título original do artigo: *Righteousness and Life*

Autor: E. J. Waggoner

Publicado em: 06 de Outubro de 1892 no *The Present Truth*

Tradução: biblioteca1888.org

Artigo original (inglês): <https://m.egwwritings.org/en/book/1524.453#503>

Áudio do artigo em português: <https://www.youtube.com/watch?v=Op59PXhNOXM>

JUSTIÇA E VIDA

Embora o Evangelho seja um grande mistério, ele é extremamente simples. Alguns princípios, facilmente compreendidos, abrangem todas as suas facetas. Duas coisas precisam ser entendidas: a necessidade do homem e a capacidade e disposição de Deus em suprir essa necessidade.

Em primeiro lugar, descobrimos que todos os homens são pecadores. **“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.” (Romanos 3:10-12). “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” (Romanos 3:23).**

O pecado faz parte da própria essência do homem; na verdade, pode-se dizer que ele é o próprio homem. Cristo, que conhecia o que havia no homem, disse: **“Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.” (Marcos 7:21-23).** Esses males vêm do coração, não de alguns homens, ou de uma certa classe de homens, mas de todos os homens, da humanidade. Ora, somos informados de que **“do coração procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23).** Portanto, sabemos que esses males são a própria vida do homem. Isso significa que a vida do homem, por natureza, é pecado.

Mas pecado significa morte. **“Porque a inclinação da carne é morte.” (Romanos 8:6). “Por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte; e assim a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Romanos 5:12).** Assim, vemos que o pecado traz consigo a morte. A morte provém do pecado, pois **“o aguilhão da morte é o pecado” (1 Coríntios 15:56).** **“O pecado, uma vez consumado, gera a morte.” (Tiago 1:15).** Desses textos, aprendemos que a morte está

intrinsecamente ligada ao pecado. Pela misericórdia de Deus, o pecado não causa imediatamente a morte do indivíduo, porque o Senhor é longânimo, **“não querendo que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” (2 Pedro 3:9).** Assim, Ele dá aos homens a oportunidade de se arrependerem. Se o fizerem, o pecado será removido e, certamente, serão libertados da morte. Mas se recusarem a arrepender-se e demonstrarem que amam o pecado, isso concretizará o que nele há, ou seja, a morte. Muitos outros textos poderiam ser citados para mostrar que pecado significa morte, mas estes são suficientes por ora. Que o leitor examine, se assim o desejar, **João 3:36; Deuteronômio 30:15-20**, em conexão com **Deuteronômio 11:26-28; Romanos 5:20, 21; 7:24.**

Pecado e morte são, portanto, inseparáveis. Onde um está presente, o outro também está. Salvar do pecado é salvar da morte. Salvação não significa simplesmente livramento das consequências do pecado, mas do próprio pecado. O plano de salvação não é, como alguns supõem, um esquema pelo qual as pessoas são livres para pecar o quanto quiserem, na confiança de que uma profissão de fé as salvará do pecado, a justa punição por seus erros. Ao contrário, é um plano para a completa libertação do homem do pecado, de modo que não haverá causa de morte. Assim como não pode haver morte sem pecado, também não pode haver vida sem justiça.

Mas de onde o homem obterá a justiça? Ele não pode obtê-la de si mesmo, pois não há nada além de pecado em si. **"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem." (Romanos 7:18).** **“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.” (Romanos 8:7-8).** Visto que toda a vida é pecado, como já vimos, é evidente que a única maneira de obter a bondade é obter uma nova vida. É isso que o Evangelho oferece, uma nova vida.

Enquanto o homem é mau, Deus é bom. Ele não é apenas bom, mas é o único que é bom. Ouçam as palavras do Salvador, ao jovem que correu para Lhe perguntar: **“Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?” E Jesus lhe disse: “Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.” (Marcos 10:17-18).** Isso é absoluto. Não exclui Cristo, pois Cristo é Deus. **João 1:1** diz: **“Deus estava em Cristo.”** A vida do Pai e a do Filho são a mesma (**João 6:57**).

Não existe bondade separada de Deus. A bondade não é um sentimento, mas algo real. Não pode haver bondade separada de ações. Ela não está flutuando no ar como o perfume das

flores. Assim como não pode haver doçura separada de algo que seja doce, e assim como não pode haver salinidade separada do sal, também não pode haver bondade separada de boas obras. Todos os caminhos de Deus são bons e retos. Seus caminhos são descritos de forma breve, porém completa, em Sua lei. **"Ele fez conhecer os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel." (Salmo 103:7). "Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor." (Salmo 119:1).**

Assim como a lei de Deus descreve os Seus caminhos, e todos os Seus caminhos são retos, a Sua lei é chamada de Sua justiça. Assim lemos em **Isaías 51:6-7: "Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra embaixo; porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como um vestido, e os que nela habitam morrerão da mesma maneira; mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça jamais será abolida. Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos assusteis com as suas injúrias."** A lei de Deus é a Sua justiça, e a Sua justiça consiste em ações concretas, boas obras; portanto, a lei de Deus é a vida de Deus. A Sua vida é o padrão da justiça. Tudo o que é semelhante à Sua vida é correto, e tudo o que difere da Sua vida é errado.

Não ficamos na ignorância do que é a vida de Deus, pois Ele a viveu diante dos homens, na pessoa de Jesus Cristo. A lei de Deus estava no Seu coração (**Salmo 40:8**), e do coração procedem as fontes da vida. Portanto, a lei de Deus era a Sua vida. Como diz Isaac Watts:

*"Meu bendito Redentor e Senhor meu,
encontrei meu dever em Tua palavra;
Pois em Tua vida a lei se manifesta,
desenvolvida em caracteres vivos."*

O Espírito do Senhor estava sobre Ele (**Lucas 4:18**), e **"onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Coríntios 3:17)**. Portanto, a vida de Deus em Cristo é **"a lei perfeita da liberdade"**, cuja permanência faz com que o homem seja bem-aventurado em suas obras (**Tiago 1:25**). Nunca se viu neste mundo uma vida livre de pecado. Os homens se esgotaram e consumiram suas próprias vidas tentando viver vidas justas, e invariavelmente falharam. Todos sabem que são pecadores. Não há ninguém que não reconheça que poderia ter se saído melhor em algumas coisas; e não há ninguém que, em algum momento da vida, não tenha dito ou pensado que faria melhor; e nisso demonstram que sabem que pecaram. A

consciência de todo homem o acusa, mesmo que ele não tenha sido instruído na lei de Deus. **(Veja Romanos 2:14-15).**

Visto que a vida de todo homem é pecado em si mesma, e ele só tem uma vida, e a justiça não pode ser produzida a partir do pecado, é evidente que a única maneira de alguém obter justiça é obtendo uma nova vida. E visto que a única vida justa que existe é a vida de Deus em Cristo, é claro que o pecador precisa obter a vida de Cristo. Isso nada mais é do que viver a vida cristã. A vida cristã é a vida de Cristo.

Mas que ninguém pense que pode viver essa vida por si mesmo. É evidente que não podemos viver uma nova vida com a nossa antiga vida que sempre vivemos. Para viver uma nova vida, precisamos ter uma nova vida. E ninguém pode viver a vida de outra pessoa. Ninguém pode viver a vida nem mesmo do seu amigo mais íntimo, pois, em primeiro lugar, ele não consegue imitar com sucesso as coisas que conhece nesse amigo e, em segundo lugar, não pode conhecer a vida interior desse outro. Quanto menos, então, pode alguém viver a vida infinita de Cristo! Às vezes, as pessoas tentam se passar por outra pessoa, mas são invariavelmente descobertas na fraude; assim deve ser com aquele que se propõe a viver a vida de Cristo. Milhares de pessoas estão tentando viver a vida cristã, mas a causa de seu fracasso é que estão tentando viver a vida de Cristo com a sua própria.

O que, então, pode ser feito? Não há possibilidade de viver a vida cristã? Sim, há, mas é preciso permitir que Cristo a viva. Os homens devem se contentar em abandonar suas vidas pecaminosas e inúteis e se considerarem mortos – meramente nada. Então, se de fato estiverem mortos com Cristo, também viverão com Ele. Então será com eles como foi com Paulo: **“Porque eu, pela lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” (Gálatas 2:19-20).** Quando Cristo tem permissão para viver a Sua própria vida em um homem, então, e somente então, a vida desse homem estará em harmonia com a lei de Deus. Então ele terá justiça, porque possui a única vida em que há justiça.

Se alguém duvida de como se pode obter a vida de Cristo, que leia o relato dos Seus milagres, como Ele curou os enfermos e ressuscitou os mortos. Leia como Ele deu nova vida à pobre mulher cuja vida se esvaía a cada dia. **(Lucas 8:43-48).** Leia como Ele deu vida a Lázaro e à filha do governante. Aprenda que a Sua palavra é uma palavra viva, com poder para dar vida a todos os que a recebem com fé. Aprenda que a vida de Cristo está na Sua palavra, de modo

que, quando a palavra é ouvida e crida, o próprio Cristo habita no coração pela fé. **(Efésios 3:17)**. Que estas coisas sejam realidades vivas, e certamente vocês terão vida em Seu nome, no nome de Cristo Jesus.